

Especialistas debateram sobre os impactos de novas tecnologias na tarifação técnica de seguros

Na última quarta-feira, 27 de junho, a Escola Nacional de Seguros realizou, em parceria com a Associação Paulista dos Técnicos de Seguro (APTS), o debate “IoT (Internet das Coisas) no Seguro”, em São Paulo (SP). O evento faz parte da série “Tecnologias Disruptivas e seus impactos no seguro”, promovida entre as duas instituições.

O debate abordou temas como o conceito de IoT, novas tecnologias que conectam objetos à internet (carros, casas, eletrodomésticos, entre outros), possibilitando novas abordagens na tarifação técnica, produtos mais personalizados, menor tempo de liquidação de sinistros, menos fraude e novas experiências de consumo para clientes.

Participaram do evento o diretor da Associação Brasileira de Internet das Coisas (ABINC), Gerson Rolim, o diretor de TI da CEABS, Gustavo Muller, o atuário Reinaldo Marques, o diretor do Laboratório de Risco Atuarial e Inovação (LAR) e da insurtech dataDrivr, Ricardo Chrisostomos, e o sócio fundador da H&H Corretora de Seguros e corretor, Richard Furck.

“A Internet das Coisas está impactando o mercado de seguros, trazendo novas abordagens na tarifação técnica de seguros, bonificação e permitindo o desenvolvimento de modelos inéditos de negócios na era da conectividade”, afirmou Reinaldo Marques. Segundo o atuário, é isso que dá ao consumidor novas experiências no consumo e a oportunidade de usufruir de um serviço personalizado.

Para Gustavo Müller, o carro do futuro está mais próximo do que se imagina. Ele acredita que as seguradoras também podem tirar proveito dessa tecnologia, que proporciona redução de sinistralidade e de custos. “Ao diferenciar bons dos maus condutores, as seguradoras podem oferecer produtos e serviços mais personalizados, além de ampliar consideravelmente a base de clientes com nichos antes não atingidos por seguros tradicionais”, diz.

Fonte: ENS, em 29.06.2018.